

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS

Typographja e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Anuncios e outras publicações serão previamente ajusta los

AVISO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.

16 de Setembro de 1882

A S. EX. O SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

IV

Exm. Sr.

Permitta-nos v. ex. que tratemos sobre um facio que estremeceu bastante a opinião publica, e que até hoje nada se decidiu de accordo com os principios da justiça.

Referimo-nos á professora publica da freguezia de Santo Amaro do Cubatão.

Sentimos, confes-samos francamente, envolver o nome de uma senhora, a quem se deve tratar com o devido acatamento, conforme exigem os preceitos da nossa civilização, tanto

mais quando se trata de uma senhora que occupa a importante missão de educadora. Mas é por esta mesma razão, em respeito a posição que deve ser conferida á mulher na sociedade, que se deve profligar o abuso uma vez provado, combater o vicio uma vez justificado, afin de que se mantenha inalteravel a moralidade em que, com relação ao sexo fragil principalmente, se deve basear a direcção da educação da mocidade.

No n. 13 desta folha foi publicado, na secção livre, um artigo virulento contra a moralidade da professora publica de Santo Amaro do Cubatão, com o pseudonymo de—O sentinella.

O auctor, no seu excesso de linguagem, commetteu uma injuria, muito embora fosse ou não verdadeiro o que elle allegava.

A professora, mal informada ou mal aconselhada, entendeu dever perseguir o auctor do artigo; em virtude do que fomos intimado para a exhibição de authographos. Era advogado o intelligente sr. F. Tolentino.

Foi não pequena a surpresa quando se verificou ser o sea proprio marido o auctor do alludido artigo.

Continuou a professora no exercicio de suas funcções, mas o publico a todo momento esperava da parte da inspectoría geral da instrucção publica uma solução sobre o occorrido.

Em identicas circumstancias achou-se uma professora publica da freguezia do Imarhy, ha 4 ou 5 annos passados, e, por uma simples denuncia, dada pela imprensa, foi bastante para ser demittida, sem haver minuciosas averiguações.

Chamámos a attenção do governo para o facto dado com a professora publica de Santo Amaro do Cubatão, não só em vista da accusação grave feita e sustentada pelo seu proprio marido, como tambem pela notoriedade do facto.

No numero 41 desta folha, em 22 de Agosto, dissemos então com alguma esperanza as seguintes palavras:

« cumpro-nos agradecer ao illm. sr. inspector geral da instrucção publica o cuidado sério que tomou acerca da professora publica de Santo Amaro, contra quem pesa uma grave responsabilidade. Realmente os cargos publicos, sobretudo aquelles que requerem moralidade, criterio e sensatez, devem ser preenchidos com escrupulo e só confiados a individuos que se distingam pelo seu merecimento, virtudes e ha-

bilitações. As providencias que, segundo consta, foram tomadas per s. s. provam o grão do caracter do funcionario, que precisa de moralisar um dos mais importantes ramo do serviço publico. O artigo publicado no n. 13 desta folha e pelo que corre com a responsabilidade do sr. Candido da Silva Porto, marido da professora só energicas providencias deviam ser esperadas, e contamos que ellas sejam completas e de modo a satisfazer a exigencia da moralidade publica.»

Tinhamos entretanto uma quasi convicção de que as necessarias providencias não se fariam demorar, tal era a confiança que depositavamos no sr. inspector geral, si bem que á frente da administração achava-se o sr. J. A. Livramento de quem tinhamos motivos para duvidar de um acto de justiça, embora fossem continuas as reclamações.

No n. 45, em 27 do mesmo mez de Agosto, voltámos á questão com toda a seriedade e moderação. Apesar de alongarmos nos neste artigo, pedimos venia a v. ex. para reproduzir o nosso edictorial de então. Dissemos nós:

« Ignoramos qual foi o resultado das providencias tomadas pelo sr. inspector geral da instrucção publica, no sentido de moralisar o magisterio, pode se dizer, chamando a contas a professora publica de Santo Amaro do Cubatão, que precisa quanto antes justificar-se das accusações que lhe foram feitas. A opinião publica permanece ainda em estado de duvida sobre o desenlace de tão grave questão, que reclama uma solução definitiva e energica.

« Não queremos, outro sim, retirar a confiança que depositamos no sr. inspector geral, como funcionario probo e incapaz de um commettimento indecoroso; suppomos, ao contrario, que s. s. trata ainda de investigar sobre o occorrido, embora de modo condescendente e, permitta-nos a expressão, com paliativos, que, ás primeiras impressões, denotam ou receio e constrangimento na execução de um acto justo e legal, ou demasiada protecção occulta; porém, s. s. deve estar convicto de que não é pequena a responsabilidade que pe-a sobre si.

« O caso não permite tanto escrupulo na execução de uma medida energica capaz de reparar o abuso ou o escandalo, se que é accusada a respectiva professora, cuja reputação moral ficou estremecida.

« Não podemos acreditar que o sr. inspector geral da instrucção publica deixe passar em des-

apercebido um caso de tamanha gravidade. Desde muito tempo que elle se acha no dominio do publico sem que até hoje conste se houvesse dado uma providencia capaz de satisfazer a opinião publica, que com justa curiosidade espera uma solução qualquer.

«Entendemos que o sr. inspector geral da instrucção publica devia immediatamente suspender a professora até que ella se justificasse das graves accusações que lhe foram feitas pelo seu proprio marido no artigo publicado no n. 13 desta folha.

«A lei previne o caso e disto bem sabe o sr. inspector geral da instrucção publica.»

Apezar de todas as nossas reclamações, exm. s.r., pondo a luz na publicidade o que traduz a opinião publica, em linguagem moderada e circumspecta, nenhuma providencia se tem dado até hoje com relação ao assumpto de que tratamos!

Ainda dissemos algumas palavras no n. 46. a 30 de Agosto ultimo.

E ainda continuamos na expectativa!

Hoje, porém, cabe-nos fazer um appello a v. ex. cuja imparcialidade e criterio não temos razão para duvidar.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I.

Avivam-se de dia em dia as esperanças sobre a realisação da estrada de ferro D. Pedro I.

Com grande satisfação transcrevemos em seguida um artigo edictorial da «Gazeta da Tarde», da côrte, sobre tão importante assumpto, e em que destaca-se o nome do nosso illustre amigo o Sr. Senador Barão da Laguna

Eis o artigo:

«O honrado senador pela provincia de Santa Catharina, o sr. barão da Laguna, apresentou hontem (4) ao senado uma emenda auctorizando o governo a garantir o juro de 4,000,000\$ para a construcção da estrada de ferro D. Pedro I, destinada a estreitar os vinculos, nacionaes das provincias do sul e a cobrir a nossa fronteira, n'uma emergencia de guerra

«O honrado sr. barão da Laguna proporeceu assim á timidez do governo um meio de metter hombro á uma obra, que o futuro hade agradecer como uma das mais fecundas da presente.

Nunca, em nosso paiz, nenhuma estrada de ferro teve mais amplas vistas patrioticas. Por isso mesmo surdas conspirações tem buscado impedir a sua realisação e só agora accena ao sr. dr. Rodrigues Braga a esperanza de ver acciolo projecto que é a sua gloria e o seu martyrio.

«Em todo o caso o governo, collocando se dentro dos limites communs das concessões, já não pode continuar na sua protelação inexpli-

cavel e o gabinete do sr. visconde de Paranaaguá fi a arrimado do recurso necessario para immortalisar-se prestando um serviço real ao paiz.

«A estrada de ferro D. Pedro I. apresenta-se ainda uma vez ao senado, não como uma desconhecida, que alli entrasse pelo braço de um familiar de secretaria, mas coroada pelo suffragio unanime de todos os corpos deliberantes de E-tado,

«Na camara dos deputados mereceu a palavra competente do deputado Christiano Ottoni, s. ex. teceu lhe os maiores elogios, n'um discurso proferido em 1866.

E expressaram-se do mesmo modo o conselheiro Silveira de Sousa em 1879, conselheiro Cardoso de Menezes em 1877.

«No senado, além da voz do sr. barão da Laguna, a dos srs. Saraiva, Nunes Gonçalves, Silveira da Motta, Staimbú em 1869 e 1870.

«No conselho de Estado mereceu as honrosas consultas de 1871, 1874 e 1875.

«No exercito teve as opiniões do duque de Caxias, visconde da Pelotas, conde de Porto Alegre e marquez do Herval,

«Na imprensa coroou-se a opinião de todos aquelles que não estão filiados a pequenas especulações.

«Nas duas provincias que ella vai unir, se de um lado toda a provincia de Santa Catharina a reclama, de outro lado a suffragam representações das camaras municipaes de Porto Alegre, S. Leopoldo, Conceição do Arroio, Santo Antonio da Patrulha, e ultimamente, o que é de um profundo cunho moral para a empreza, a representação da Associação commercial da Cidade de Porto-Alegre.

«Com semelhantes titulos á consideração do governo, o que admira é que tenha sido por tanto tempo demorada a construcção da estrada e que seja necessario pedir de novo ao parlamento que suffrague o que elle tem por vezes proclamado como um serviço publico urgente e indispensavel.

«Ainda assim, em nome do paiz, agradeceremos ao governo se elle conformando-se com a opinião geral, fizer sua a emenda do Sr. barão da Laguna, munido-se de recurso para resolver finalmente uma questão que se impõe como a evidencia.»

CIRCO DE TOUROS

Amanhã, domingo, haverá grande funcção e constanos que os animaes são bravios.

Os artistas esforçam-se para bem satisfazer ao publico, e são elles realmente dignos de protecção.

E' de esperar, pois, que amanhã o circo de touros tenha enchente.

EDITAL

Instrucção Publica

Pela directoria da instrucção publica, se faz constar que em virtude do officio da presidencia, datado de hontem, e de conformidade com o § 5.º da lei n. 929 de 2 de Abril do anno passado, se acha aberto o concurso para o provimento effectivo das escolas de instrucção primaria, 1.º e 2.º intrancia, actualmente vagas ou providas interinamente.

Cada candidato deverá apresentar seu requerimento de inscripção ao director geral, dentro do prazo de noventa dias, juntando os seguinte documentos:

- 1.º Certidão ou justificação de idade;
 - 2.º Atestado do parochi da freguezia de sua residencia, provando moralidade;
 - 3.º Folha corrida.
- São cadeiras de 1.º intrancia, as freguezias, arrayaes e outras povoações, e de 2.º as das cidades e villas.

O exame versará sobre as seguintes materias:

1.º INTRANCIA

Ler, escrever dictado, contar as quatro especies e conhecimento pratico das proporções, bem como do novo systema de pesos e medidas:

Noções de grammatica portugueza, de civilidade, moral, leitura da constituição e doutrina christã.

2.º INTRANCIA

Noções de civilidade, moral, e doutrina christã, leitura e escripta com os conhecimentos orthographicos.

Contar as quatro especies em inteiros e decimaes e o conhecimento pratico das proporções. O novo systema de pesos e medidas e as suas conversões.

Leitura corrente da constituição do imperio e da grammatica portugueza.

Directoria da Instrucção Publica, 13 de Setembro de 1882, — LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNUNCIOS

O Dr. A. de Faria

occulista do Rio de Janeiro, previne ás pessoas que soffrem dos olhos que retira-se muito breve para o Rio Grande.

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaignette



SANTO AMARO DO CUBATÃO

Manoel Antonio Soares do Nascimento e sua familia mandão celebrar uma missa, na matriz desta freguezia, no dia 19 do corrente mez, as 9 horas da manhã, por alma da finada D. Marianna Amalia da Conceição e Oliveira, digna e virtuosa esposa do seu compadre e amigo o advogado Manoel José de Oliveira, fallecida a 4 de Março do corrente anno nesta mesma freguezia; deixando de cumprirem este sagrado dever com mais antecedencia por não haver então parcho na localidade.

Convidão, pois, a todos os seus amigos para assistirem a este acto de caridade christã.

Santo Amaro do Cubatão 12 de Setembro de 1882.



Christovão Nunes Pires, José de Souza Freitas e Cesaria Nunes de Freitas, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu querido sobrinho o 2º Tenente da marinha Nacional, Gustavo Nunes Pires, na cidade de Macéio, mandão celebrar uma missa por alma do finado, na igreja Matriz desta cidade, no dia 16 do corrente ás 8 horas da manhã, e convidão a seus amigos e parentes para esse acto religioso.

Desterre 13 de Setembro. 1882.

REPARAÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costuras para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. PLAMBECK

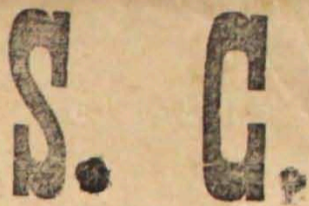
RUA DO PRINCIPE N 194.

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DE FERRO



TENENTE DO DIABO.

Convido aos srs. socios para comparecerem no Domingo proximo na casa n.4 (Rua da Siqueira) ás dez horas da manhã, para tratar-se de negocios concernentes a Directoria e para a fundação de um theatro.

Desterre 13 de Setembro de 1882

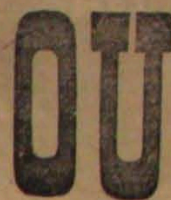
O Director, Alfredo dos Santos Coelho.

ORDEN

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços razoaveis, á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previo as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuação de seus conhecidos, assim como tambem para qualquer outras obras de serraheiro e machinista.

JACINTHO C. DA S. SIMAS.



PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acieo e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

5

PROVINCIA

MUSICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeça sob as seguinte condições mensaes

1 vez por semana	3\$
2 vezes »	6\$000
3 » »	9\$00

LOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A'

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

1 GRANDE NOVIDADE!

A DINHEIRO

1 GRANDE NOVIDADE

A dinheiro

Porque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto? E' porque vendendo só a dinheiro, póde infallivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electrísão !!!

Secção de novidades		Secção de tecidos de lan		Secção especial	
Seta lisa, clara e escura	\$800	Merinó enfiados fino	\$800	Pannos de damasco para meza 5\$	6\$000
Damassét de seda para toilettes	2\$000	Dito trançado diagonal	\$500	Foil d'Alçaci para paletot de homem	\$300
Cotilim tecido fino	\$400	Toil de vichy	\$600	Peças de finissima cambrala branca	6\$06
Chaviote para vestido	\$800	Lã da uma só côr de 300 320 e	\$360	Panno de linho para meza	5\$00
Chuveiro de lan	\$600	Dita listrada pura	\$200	Lan de uma só côr	\$280
Ceruleo, desenhos novos	\$600	Lã graná	\$320	Damascos de lan e seda	2\$00
A passagem de Venus	\$320	Lã de xadrez moderno	\$160	Colchas brancas grandes de 2\$700 a	5\$000
Ondinas escuras	\$320	Ditas estreitas emitação, de 120 a	\$160	Mantas de pellucia matizadas	1\$500
Matinões brancos bordados 8\$000 e	10\$000			A noite e o dia, fazenda larga	360
Ceseli, estampado para vestido	\$320			Colchas franjadas pe 2\$000 a	2\$500
		Secção de roupa feita			
		Amisas de linho de 3\$500 a	5\$000		
		Ditas de morim de 2\$200 a	3\$900	Galão de seda a 120 e	\$200
		Ditas de percallé de 2\$000 a	4\$000	Alvejado de pelucia	
		Satas de cor para senhora	2\$500	Meias de côr para criança a 360 e	\$640
		Paletots de lâ de 2\$00 a	4\$000	Capas a Marquez de Pombal	
		Camisas de meta de 800 a	2\$000	Zulmira para vestido a	\$280
		Paletots para homem de 5\$000 a	14\$000	Rendas finas	
		Ceroulas d'algouão de 800 a	1\$200	Ganga escarlata a	\$200
				Leques a phantasia	
		Secção de chitas		Casemiras de côr a 1\$900 e	\$240
		Chitas largas encorpadas	\$160	Collarinhos e punhos para homens	
		Ditas estreitas	\$120	Lenços de linho a 500; 600, 700 e	800
		Ditas largas muito boas	\$200	Tiras bordadas	
		Ditas largas finas	\$240	Guarda-chuva (variedade) de 2\$500	13\$000
		Setinetas finas	\$200	Chapéos patente e outros	
		Chitas chinezas	\$320	Tecido inglez para roupa de meninos	4000
		Ditas em cassa de 200 a	\$280		
		Ditas baptiste finas	\$200	Secção reservada	
		Ditas em musselina	\$320	Fazendas d'uma só côr a	\$100
		Ditas para colcha de 240 a	\$300	Algodão em retalho	
				Oxford listrado a	100
		Secção de chales		Bieta encarnada	
		Chales de frôco	\$900	Lustrosas para vestidos a	\$160
		Ditos de algodão de 400 a	\$900	Algodão enfiado	
		Ditos de algodão grandes de 1\$500 a	1\$800	Linho para vestidos fino	\$240
		Ditos do algodão grandes de 2\$000 a	2\$300	Côrtes de casemiras	
		Ditos de lan de 5\$000 a	8\$000	Linho pardo	\$400
		Ditos de casemira de 9\$000 a	14\$000	Laços de renda	
		Ditos de chuveiro	4\$000	Cobertas de pellucia	2\$500
		Ditos de frôco de seda	4\$000	Algodão morim	
		Ditos de malha de 2\$000 a	3\$000	Côrtes de brim Rocambolle	1\$500
		Ditos de poil de chevre pretos	3\$000	Cobertores de todas as qualidades	
				Gravatas de setim	700

Este estabelecimento está sempre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campina